



NOME:

DATA:

Trabalho recuperação final

TURMA:

Português

PROFESSORA: Viviane Ribeiro do Vale

VALOR: 40 pontos

NOTA:

ASSINATURA DOS PAIS E/ OU
RESPONSÁVEIS:

A História, mais ou menos

Negócio seguinte. Três reis magrinhos ouviram um plá de que tinha nascido um Guri. Viram o cometa no Oriente e tal e se flagraram que o guri tinha pintado por lá. Os profetas, que não eram de dar cascata, já tinham dicado o troço: em Belém, da Judeia, vai nascer o Salvador, e tá falado. Os três magrinhos se mandaram. Mas deram o maior fora. Em vez de irem direto para Belém, como mandava o catálogo, resolveram dar uma incerta no velho Herodes, em Jerusalém. Pra quê! Chegaram lá de boca aberta e entregaram toda a trama. Perguntaram: onde está o rei que acaba de nascer? Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo. Quer dizer, pegou mal. Muito mal. O velho Herodes, que era oligão, ficou grilado. Que rei era aquele? Ele é que era o dono da praça. Mas comeu em boca e disse: joia. Onde é que esse guri vai se apresentar? Em que canal? Quem é o empresário? Tem baixo elétrico? Quero saber tudo. Os magrinhos disseram que iam flagrar o Guri e na volta dicavam tudo para o coroa.

VERISSIMO, L. F. O nariz e outras crônicas. São Paulo: Ática, 1994

Questão 01- Esse texto narra uma história bastante conhecida de maneira mais humorística. Esclareça o que contribui para que o humor seja construído.

QUESTÃO 02- Explique o que é variação linguística, diferenciando o nível fonológico do sintático.

QUESTÃO 03- Fale sobre o preconceito linguístico, conceituando e exemplificando.



QUESTÃO 04- Leia o trecho:

O que mais a impressionou no passeio foi a miséria geral, a falta de cultivo, a pobreza das casas, o ar triste, abatido da gente pobre. (...) Havendo tanto barro, tanta água, por que as casas não eram de tijolos e não tinham telhas? Era sempre aquele sapê sinistro e aquele “sopapo” que deixava ver a trama de varas, como o esqueleto de um doente. Por que ao redor dessas casas não havia culturas, uma horta, um pomar? (...) Não podia ser preguiça só ou indolência. Para o seu gasto, para uso próprio, o homem tem sempre energia para trabalhar relativamente. (...) Seria a terra? Que seria? E todas essas questões desafiavam a sua curiosidade, o seu desejo de saber, e também a sua piedade e simpatia por aqueles párias, maltrapilhos, mal alojados, talvez com fome, sorumbáticos!

(Lima Barreto, Triste Fim de Policarpo Quaresma)

Nesse trecho, há a presença do discurso indireto livre. Aponte um exemplo em isso ocorre, esclarecendo a característica desse tipo de discurso.

Questão 05- Retire do trecho a seguir um exemplo de discurso direto e um de discurso indireto, apontando a característica de cada um.

Enquanto fugia de caçadores, uma raposa viu um lenhador e lhe pediu que a escondesse. Ele sugeriu que ela entrasse em sua cabana e se ocultasse lá dentro. Não muito tempo depois, vieram os caçadores e perguntaram ao lenhador se ele tinha visto uma raposa passar por ali. Em voz alta ele negou tê-la visto, mas com a mão fez gestos indicando onde ela estava escondida. Entretanto, como eles não prestaram atenção nos seus gestos, deram crédito às suas palavras. Ao constatar que eles já estavam longe, a raposa saiu em silêncio e foi indo embora. E o lenhador se pôs a repreendê-la, pois ela, salva por ele, não lhe dera nem uma palavra de gratidão. A raposa respondeu: “Mas eu seria grata, se os gestos de sua mão fossem condizentes com suas palavras.”

Questão 06- Leia a tirinha e explique a fala da garota.



Questão 07- Classifique as orações coordenadas sindéticas presentes no primeiro balão.



Questão 08- Diferencie, sucintamente, a diferença entre as orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais, focando nas funções sintáticas.

Questão 09- Relacione as orações subordinadas adverbiais aos seus tipos.

- I - oração subordinada adverbial causal
- II - oração subordinada adverbial concessiva
- III - oração subordinada adverbial condicional
- IV - oração subordinada adverbial final

- () Embora eu queira falar, não tenho coragem.
- () Desde que você vá, eu também vou.
- () Fez o possível e o impossível para que não faltasse nada a sua família.
- () Fui à biblioteca a fim de pegar mais livros como este.
- () Não fui porque ninguém me chamou.

Leia o texto para as questões 10 e 11.

“João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou pra tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história”.

Questão 10- Identifique as orações adjetivas do poema, classificando-as.

Questão 11- Identifique as orações coordenadas do poema, classificando-as.

Questão 12- Classifique as orações reduzidas:

a) É possível terminar o trabalho ainda hoje.

b) Não saia sem falar comigo.

c) Encontrei o menino a chamar pela mãe.

d) Preocupado com a saúde, logo foi procurar um médico.

Questão 13- Faça um pequeno parágrafo esclarecendo o que é estrangeirismo, diferenciando xenismo, adaptação, sigla e decalque.

Raid Chip Poster Diet Partner
Delivery Staff Leasing Living Rush
Baby-doll Franchise Outdoor
Waffle Baby-sitter Know-how
Camping Email Commodity
ESTRANGEIRISMO Self-service
Black-out Royalty Overdose
Clip Script Button Barman
Charter Hobby

[illegible]

Questão 14- Identifique a função de linguagem presente no anúncio, justificando sua resposta.



Brincadeira retrô

Me lembro bem de quando era pequena e do quanto minha imaginação era fértil. Eu fui daquelas crianças que davam arrepios nos pais por conta das brincadeiras mirabolantes: a cama de casal que virava navio pirata, o sofá da sala que virava palco de teatro com direito a cortina de lençol e tudo mais... Toda vez que começava a me animar minha avó dizia: “Lá vem essa menina inventando moda”. Hoje vejo que esse era o jeito de brincar das crianças de antigamente. Não havia toda essa parafernália eletrônica, que toca música, anda, fala e não deixa nenhum espaço para a imaginação. Precisávamos inventar as nossas brincadeiras. Criança moderna não sabe brincar sozinha, tem sempre a babá, o computador, o DVD... Hoje tento incentivar meu filho a brincar assim também. Não é que eu vá jogar todos os brinquedos dele fora, mas com certeza ele vai aprender a se divertir com muito menos. Dá mais trabalho, faz mais bagunça, mas é infinitamente mais divertido.

POMÁRICO, Veri. Revista Gol, Editora Trip: s/l. s/d

Questão 15- Os tempos verbais utilizados no texto foram empregados com sentido literal ou metafórico? Esclareça.

Questão 16- Retire do texto:

Verbo 1ª conjugação	
Verbo 2ª conjugação	
Verbo 3ª conjugação	
Verbo de ação	
Verbo de estado	

Questão 17- “Dá mais trabalho, faz mais bagunça, mas é infinitamente mais divertido”. Reescreva essa oração nos seguintes tempos do modo indicativo:

a) Pretérito perfeito:

b) Futuro do presente:

Questão 18- Classifique a oração destacada: “Eu fui daquelas crianças que davam arrepios nos pais por conta das brincadeiras mirabolantes”.

Questão 19- A seguir, há o esquema dos elementos da comunicação, associe a cada um deles a função de linguagem correspondente.



Questão 20- Faça um parágrafo dissertando sobre a crítica social presente na imagem.


